

## Importância do Pré-Natal Odontológico durante a Gestação: Revisão de Literatura

### Importance of Dental Prenatal During Pregnancy: Literature Review

### Importancia de la Prenatal Dental Durante el Embarazo: Revisión de la Literatura

José Reinaldo Gomes de **LIMA**

Bacharel em Odontologia, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) 58067-695 João Pessoa – PB, Brasil

Cecília Pacheco **CALADO**

Bacharel em Odontologia, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) 58067-695 João Pessoa – PB, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4298-6210>

José Carlos da Silva **BERNARDO**

Bacharel em Odontologia, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) 58067-695 João Pessoa – PB, Brasil

Maria Laura Nóbrega Mangabeira dos **SANTOS**

Bacharel em Odontologia, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) 58067-695 João Pessoa – PB, Brasil

Hellen Bandeira de Pontes **SANTOS**

Docente, Curso de Odontologia, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) 58067-695 João Pessoa – PB, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-6596-5220>

Andressa Cavalcanti **PIRES**

Docente, Curso de Odontologia, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) 58067-695 João Pessoa – PB, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4476-3547>

#### Resumo

A entrada da mulher no período gestacional acarreta transformações hormonais e psicológicas. A maior incidência de cárie dentária durante o período gestacional não tem relação com a gravidez, sendo desencadeada pelo aumento no número de ingestões alimentares realizadas durante o dia, consequência da redução do volume estomacal. Devido essa área ser bastante vascularizada se faz necessário um cuidado a mais com a cavidade oral, já que alterações fisiológicas nesse local podem gerar reflexos sistêmicos e acabar atingindo o feto. Esse trabalho tem por objetivo revisar a literatura a respeito da importância do pré-natal odontológico e o motivo pôr o qual não há grande engajamento das gestantes. O presente estudo foi realizado por busca de artigos publicados nas bases de referências bibliográficas do Google acadêmico, Scielo e Pubmed. A principal falta de acompanhamento é causada pelo medo que os procedimentos venham a afetar o bebê. O cirurgião dentista ajuda a promover esse medo devido a insegurança de realizar procedimentos neste grupo. Um dos fatores que levam ao negligenciamento da visita de gestantes ao dentista é devido à falta de conhecimento sobre a importância do pré-natal odontológico. O pré-natal odontológico é um momento que serve de ajuda às mães a prevenir doenças que acometem a cavidade que podem afetar o feto através da circulação sistêmica, porém muitas mães não se atentam para a importância desse momento por falta de informações.

**Descritores:** Gestante; Cuidado Pré-Natal; Saúde Bucal.

#### Abstract

The entry of the woman into the gestational period brings about hormonal and psychological transformations. The higher incidence of dental caries during the gestational period is unrelated to pregnancy and is triggered by the increase in the number of food intakes performed during the day, a consequence of the reduction in stomach volume. Because this area is very vascularized it is necessary to take extra care with the oral cavity, since physiological changes in this area can generate systemic reflexes and end up reaching the fetus. This study aims to review the literature on the importance of prenatal dental care and the reason why there is not much involvement of pregnant women. This study was carried out by searching articles published in the bibliographic databases of the academic Google, Scielo and Pubmed. The main lack of follow-up is caused by the fear that the procedures will affect the baby. The dentist helps to promote this fear due to the insecurity of performing procedures in this group. One of the factors that leads to the neglect of the visit of pregnant women to the dentist is due to the lack of knowledge about the importance of dental prenatal. Dental prenatal care is a moment that helps mothers prevent diseases that affect the cavity that can affect the fetus through systemic circulation, but many mothers do not pay attention to the importance of this moment due to lack of information.

**Descriptors:** Pregnancy; Prenatal Care; Oral Health.

#### Resumen

La entrada de la mujer en el período de gestación provoca transformaciones hormonales y psicológicas. La mayor incidencia de la caries dental durante el período de gestación no guarda relación con el embarazo y se desencadena por el aumento del número de ingestas de alimentos realizadas durante el día, como consecuencia de la reducción del volumen del estómago. Debido a que esta área está muy vascularizada es necesario tener un cuidado extra con la cavidad oral, ya que los cambios fisiológicos en esta área pueden generar reflejos sistémicos y terminar llegando al feto. Este estudio tiene como objetivo revisar la literatura sobre la importancia del cuidado dental prenatal y la razón por la cual no hay mucha participación de las mujeres embarazadas. Este estudio se llevó a cabo mediante la búsqueda de artículos publicados en las bases de datos bibliográficas de los académicos Google, Scielo y Pubmed. La principal falta de seguimiento se debe al temor de que los procedimientos afecten al bebé. El dentista ayuda a promover este temor debido a la inseguridad de realizar procedimientos en este grupo. Uno de los factores que lleva a descuidar la visita de las mujeres embarazadas al dentista se debe a la falta de conocimiento sobre la importancia del prenatal dental. El cuidado prenatal dental es un momento que ayuda a las madres a prevenir las enfermedades que afectan a la cavidad que pueden afectar al feto a través de la circulación sistémica, pero muchas madres no prestan atención a la importancia de este momento por falta de información.

**Descriptores:** Embarazo; Atención Prenatal; Salud Bucal.

#### INTRODUÇÃO

A entrada da mulher no período gestacional acarreta transformações hormonais e psicológicas. Observa-se um aumento no consumo de alimentos e algumas vezes a diminuição na atenção da

higienização da cavidade oral, possibilitando o aparecimento de doenças que acometem essa região. Sendo necessário o acompanhamento durante a gestação<sup>1</sup>.

A maior incidência de cárie dentária durante o período gestacional não tem relação com a

gravidez, sendo desencadeada pelo aumento no número de ingestões alimentares realizadas durante o dia, consequência da redução do volume estomacal, fazendo com que a cavidade oral seja mais suscetível ao aparecimento de bactérias em decorrência da diminuição do número de escovações<sup>2</sup>.

Devido essa área ser bastante vascularizada se faz necessário um cuidado a mais com a cavidade oral, já que alterações fisiológicas nesse local podem gerar reflexos sistêmicos e acabar atingindo o feto. E como a cárie e a doença periodontal apresentam um desenvolvimento assintomático só são notadas quando apresentam um caso agudo de infecção<sup>3</sup>.

O pré-natal odontológico possui uma série de dificuldades como o medo por parte das gestantes que acreditam que o tratamento possa ser danoso ao bebê, pela crença que a limpeza dos dentes afetem o desenvolvimento do feto, pois dos dentes seriam retirados o cálcio para formação do feto<sup>4</sup>.

Portanto, apesar do pré-natal odontológico possuir uma série de dificuldades como citado anteriormente, o tratamento da saúde bucal das gestantes deve ser entendido como parte primordial dos cuidados pré-natais necessários, uma vez que são considerados aspectos biológicos e clínicos como a associação entre doença periodontal em gestantes e nascimentos de baixo peso<sup>5</sup>.

Desta forma, observando as mudanças ocorridas durante o período gestacional, este trabalho objetiva revisar a literatura a respeito da importância do pré-natal odontológico e o motivo pelo qual não há grande engajamento das gestantes.

## **MATERIAL E MÉTODO**

A pesquisa abrange a busca de artigos publicados nas bases de referências bibliográficas do Google acadêmico, Scielo e Pubmed. Utilizou-se como palavras-chave: pré-natal odontológico, gestantes e saúde bucal. Como critérios de elegibilidade, foram incluídos os artigos publicados entre os anos de 2003 a 2019, escritos em inglês e português que possuíam o texto completo disponível dentro da temática abordada. Foram excluídos os artigos que não abordavam o objetivo desta revisão e aqueles realizados em animais.

## **RESULTADOS**

Foram selecionados 10 artigos para análise de acordo com os critérios de inclusão, como pode ser observado na Tabela 1.

## **DISCUSSÃO**

De acordo com a Tabela 1, os artigos relataram sobre os diversos motivos que impedem a realização unânime do pré-natal odontológico no período gestacional. Nos estudos de Finkler et al.<sup>5</sup>,

Codato et al.<sup>7</sup>, Moimaz et al.<sup>8</sup> e Soares et al.<sup>10</sup> a temática principal abordada é o medo. Finkler et al.<sup>5</sup> e Moimaz et al.<sup>8</sup>, ambos apontam como resultados a insegurança e o medo das gestantes quanto ao tratamento odontológico, às gestantes não vão ao cirurgião-dentista por medo que os procedimentos afetem o bebê. Já Codato et al.<sup>7</sup> e Soares et al.<sup>10</sup>, verificaram que o próprio cirurgião-dentista promove o fortalecimento de medos e mitos relacionados à atenção odontológica durante a gravidez, haja vista que é um desafio para o cirurgião-dentista realizar esse acompanhamento, principalmente no primeiro trimestre, por ter receio de ser responsabilizado por possíveis fatalidades ocorridas com o bebê.

Em seu estudo, Bastiani et al.<sup>2</sup> apontaram que apenas 20% das gestantes pesquisadas frequentaram dentistas durante o pré-natal, sendo essa porcentagem resultado da falta de conhecimento sobre os cuidados que deviam ser tomados com a saúde oral durante a gestação. Os resultados de Catão et al.<sup>6</sup> corroborou com os encontrados por Bastiani et al.<sup>2</sup> ao relatar que 42,3% das entrevistadas não sabiam que doenças bucais poderiam prejudicar a gravidez. Como consequência dessa falta de informação, Moreira et al.<sup>9</sup> afirma em seu estudo, que essa desinformação sobre o assunto é motivo de preocupação, uma vez que são as próprias mães as principais fontes de transmissão de microrganismos patogênicos.

Já Polleto et al.<sup>11</sup>, verificaram a necessidade da inserção do cirurgião-dentista na equipe pré-natal, para fornecer informações básicas na área de odontologia, e assim, promover o acesso à educação sobre saúde bucal que, como relatado por Moreira et al.<sup>9</sup>, a falta desse conhecimento é um dos principais fatores que desencadeia as inúmeras problemáticas. Ebrahim et al.<sup>3</sup> e Santos Neto et al.<sup>1</sup>, convergem suas ideias ao afirmarem em seus resultados que a realização do pré-natal e os cuidados básicos são necessários à manutenção da saúde da gestante e do feto.

Assim, os resultados encontrados demonstram que a maior dificuldade encontrada pelas gestantes se dá pela falta de informações sobre o assunto, onde muitas vezes não é dito para essas mães a importância do pré-natal odontológico e ainda quais cuidados que devem ser tomados com a higiene oral, seguido da falta de preparo e medo por parte das próprias gestantes e até de alguns cirurgiões dentistas em fazer procedimentos nesse grupo, devido ao receio de prejudicar a saúde do bebê. É necessária uma ampla pesquisa das consequências das infecções em fetos de patologias originadas na cavidade oral e ainda futuras pesquisas de correlação de más formações em bebês decorrentes de negligências da saúde oral durante o pré-natal.

**Tabela 1 – Classificação dos artigos quanto aos objetivos e resultados obtidos**

<b>Santos Neto et al.<sup>1</sup> (2012)</b>	
Título	Acesso a assistência odontológica no acompanhamento pré-natal
Resultados	A realização do pré-natal atua diretamente em uma maior procura por atendimento na assistência odontológica, sendo o nível de atenção educativo como o mais oferecido
Conclusão	Reconhecendo a importância das atividades educativas na promoção da qualidade de vida, devem ser elaborados materiais educativos específicos a cada contexto social, como também a integração dos profissionais de saúde
<b>Bastiani et al.<sup>2</sup> (2010)</b>	
Título	Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez
Resultados	Apenas 20% das gestantes pesquisadas frequentaram médicos e dentistas durante o pré-natal, 48% relataram que não foram ao dentista por não precisarem
Conclusão	Grande parte das gestantes estavam desinformadas sobre a higienização oral durante o período gestacional. E a maioria das gestantes não sabem que a saúde bucal pode refletir na saúde do bebê
<b>Ebrahim et al.<sup>3</sup> (2014)</b>	
Título	Tratamento odontológico em gestantes
Resultados	Cuidados que são necessários à manutenção da saúde da gestante e do feto, desde a incidência de infecções e inflamações à administração de fármacos
Conclusão	Em decorrência das variadas alterações fisiológicas durante a gravidez, muitos profissionais ainda são inseguros com relação ao tratamento odontológico das pacientes e principalmente sobre em qual período é o mais indicado para o tratamento
<b>Finkler et al.<sup>5</sup> (2004)</b>	
Título	Saúde bucal materno-infantil: um estudo de representações sociais com gestantes
Resultados	Algumas mulheres deixam de ir ao CD por medo que procedimentos afetem o bebê e muitas sequer sabem os cuidados que devem ser tomados com a saúde oral durante a gestação.
Conclusão	Um dos principais fatores para os problemas na cavidade oral durante a gestação em decorrência da má higienização se dá pela falta de preparo de alguns CD para lidar com gestantes.
<b>Catão et al.<sup>6</sup> (2015)</b>	
Título	Evaluation of the knowledge of pregnant women about the relationship between oral diseases and pregnancy complications
Resultados	Com relação ao conhecimento sobre as relações entre alterações orais e desfechos adversos da gravidez, entre as grávidas entrevistadas (57,7%) responderam que doenças bucais poderiam prejudicar a gravidez e (26,9%) relataram que não, ou que desconheciam (15,4%)
Conclusão	As gestantes demonstraram desconhecimento da relação entre doenças bucais e complicações da gravidez (nascimento de bebês prematuros e com baixo peso ao nascer). Dessa forma, portanto, é importante compartilhar esse conhecimento com as gestantes, que são as principais responsáveis pela manutenção do equilíbrio fisiológico oral, prestando cuidados bucais relacionados à saúde
<b>Codato et al.<sup>7</sup> (2011)</b>	
Título	Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde
Resultados	Verificou-se em algumas situações que os profissionais de saúde podem contribuir para o aparecimento e, muitas vezes, para o fortalecimento de medos e mitos relacionados à atenção odontológica durante o período gestacional. Esse resultado pode estar relacionado ao fato de que muitos profissionais preferem se esquivar do atendimento odontológico à gestante, principalmente no primeiro trimestre, com receio de serem responsabilizados por possíveis fatalidades ocorridas com o bebê
Conclusão	Percebeu-se que alguns profissionais de saúde alimentam e proferem mitos e medos sobre atenção odontológica e saúde bucal relacionado ao período gestacional, quando na verdade deveriam ser os principais agentes para desmistificá-los
<b>Moimaz et al.<sup>8</sup> (2007)</b>	
Título	O acesso de gestantes ao tratamento odontológico
Resultados	Os resultados mostram a insegurança e o medo das gestantes quanto ao tratamento odontológico, baseados em crenças antigas e argumentos sem qualquer fundamentação científica, mas reforçados pela tradição leiga
Conclusão	A falta de informação das gestantes sobre atenção odontológica demonstra a necessidade de as gestantes serem priorizadas nos programas de assistência odontológica, fundamentalmente devido ao papel que exercem na promoção de saúde bucal de seus filhos

Fonte: Dados da Pesquisa

**Tabela 1 (Continuação) – Classificação dos artigos quanto aos objetivos e resultados obtidos**

<b>Moreira et al.<sup>9</sup> (2015)</b>	
Título	Pré-natal odontológico: noções de interesse
Resultados	O fato da maioria das gestantes estarem ainda desinformadas sobre o assunto deveria ser motivo de preocupação, pois são as mães as principais fontes de transmissão de microorganismos patogênicos e as principais responsáveis pela educação no núcleo familiar
Conclusão	A assistência visa trabalhar com as gestantes a educação em saúde na tentativa de sensibilizá-las e motivá-las para melhor cuidarem da sua saúde e também da saúde de seus filhos
<b>Soares et al.<sup>10</sup> (2009)</b>	
Título	Pré-natal odontológico: a inclusão do cirurgião dentista nas equipes de pré-natal
Resultados	Um grande desafio ao cirurgião-dentista é resgatar a confiança da gestante para um acompanhamento odontológico na gravidez, sem a preocupação de que o mesmo possa trazer sequelas para o seu bebê
Conclusão	Pacientes gestantes, de alto risco ou não, são portadoras de necessidades especiais e requerem uma atenção odontológica cuidadosa. A odontologia moderna dispõe de recursos tecnológicos que permitem ao cirurgião-dentista tratar a gestante sem maiores problemas
<b>Poletto et al.<sup>11</sup> (2008)</b>	
Título	Atendimento odontológico em gestantes: uma revisão da literatura
Resultados	Verifica-se a necessidade da inserção do cirurgião-dentista na equipe pré-natal, para fornecer informações básicas na área de odontologia, agindo como uma equipe multidisciplinar de atendimento às gestantes através da utilização de métodos educativos e preventivos
Conclusão	Torna-se importante incentivar a paciente a procurar por cuidados odontológicos no mínimo, uma vez no trimestre durante a gravidez, de modo a prevenir complicações futuras

Fonte: Dados da Pesquisa

## CONCLUSÃO

O pré-natal odontológico é de grande importância para prevenção de patologias na cavidade oral das gestantes que possam afetar o feto através da circulação sistêmica e vir a causar algum tipo de enfermidade ou má formação. Muitas mães não se atentam para a importância desse momento devido à falta de informação sobre o assunto, onde muitas não possuem conhecimento sobre necessidade de um cirurgião-dentista na equipe que a deve acompanhar durante o pré-natal. A discussão apresentada reflete a existência de lacunas na utilização dessa assistência odontológica na gravidez. Dentre estas, destaca-se a necessidade de incentivar as gestantes a procurarem pelos serviços odontológicos e também de ampliar o acesso.

## REFERÊNCIAS

1. Santos Neto ET, Oliveira AE, Zandonade E, Leal MC. Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2012;17:3057-68.
2. Bastiani C, Cota ALS, Provenzano MGA, Fracasso MLC, Honório HM, Rios D. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. *Odonto Clín-Cient*. 2010;9(2):155-60.
3. Ebrahim ZF, Oliveira MCQ, Peres MPSM, Franco JB. Tratamento odontológico em gestantes. *Science in Health*. 2014;5.1:32-44.

4. Sabroza AR, Leal MC, Souza Júnior PR, Gama SGN. Algumas repercussões emocionais negativas da gravidez precoce em adolescentes do Município do Rio de Janeiro. Cad Saúde Pública. 2004;20:130-7.
5. Finkler M, Oleiniski DMB, Ramos FRS. Saúde bucal materno-infantil : um estudo de representações sociais com gestantes. Texto Contexto Enferm 2004;13(3):360-8
6. Catão CDS, Gomes TA, Rodrigues RQF, Soares RSC. Evaluation of the knowledge of pregnant women about the relationship between oral diseases and pregnancy complications. Rev Odontol UNESP. 2015;44(1): 59-65
7. Codato LAB, Nakama L, Cordoni Júnior L, Higasi MS. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. Ciênc saúde colet. 2011;16(4):2297-2301.
8. Moimaz SAS, Rocha NB, Saliba O, Garbin CAS. O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. Rev Odontol Univ Cidade de São Paulo. 2007;19(1):39-45.
9. Moreira MR, Santin GC, Matos LG, Gravina DBL, Faquim JPS. Pré-natal odontológico: noções de interesse. JMPHC. 2015;6(1):77-85.
10. Soares MRPS, Dias AM, Machado WC, Chaves MGAM, Chaves Filho HDM. Pré-Natal Odontológico: A inclusão do Cirurgião-Dentista. Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais. 2009;1:53-7.
11. Poletto VC, Stona P, Weber JBB, Fritscher AMG. Atendimento odontológico em gestantes: uma revisão da literatura. Stomatos. 2008;14:64-75.

### CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

### AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

**Hellen Bandeira de Pontes SANTOS**

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE  
Avenida Frei Galvão, 12 - Bairro Gramame  
58067-695 João Pessoa – PB, Brasil  
e-mail: hellenbps@hotmail.com

**Submetido em 02/08/2021**

**Aceito em 31/12/2023**